



Myself  
& Europe

# 104-MYSELF&EUROPE

## EXPLOITATION GUIDE

Myself&Europe 2017-1-BE01-KA202-024762

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação reflete os pontos de vista do autor, sendo que a Comissão não pode ser considerada responsável por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.



# Tabela de conteúdos

<b>1 – Projeto Myself&amp;Europe.....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Contextualização .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2 Informações do Projeto .....</b>	<b>3</b>
<b>1.3 Dimensão Europeia .....</b>	<b>4</b>
<b>1.4 Parceiros do Projeto .....</b>	<b>5</b>
<b>2- Guia de Exploração Myself&amp;Europe.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 O Pack de Formação Inovadora: Currículo, Manual de Formação, Manual de Exercícios .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Porquê este Guia de Exploração .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Organizar e conduzir o Pack de Formação Inovadora.....</b>	<b>11</b>
<b>4. Recomendações.....</b>	<b>16</b>
<b>5. Apêndices .....</b>	<b>24</b>

# 1 – Projeto Myself&Europe

## 1.1 Contextualização

Sessenta anos depois do Tratado de Roma, mais do que nunca, é crucial falar na “Unidade na diversidade” e revitalizar o sentido de pertença à Europa.

A prevenção da radicalização e do extremismo violento tornou-se também uma importante prioridade da UE. Essa ameaça cresce entre a pobreza e a exclusão social e tem como alvo jovens facilmente influenciáveis de diversas origens, com falta de expectativas e objetivos. É importante realçar que a Europa precisa de estar preparada em toda as suas frentes para lidar com estas novas realidades.

O abandono escolar precoce deve-se às desvantagens sociais e, simultaneamente, perpetua o risco de exclusão social e, pior, da radicalização. A escola, os professores, os instrutores e tutores "desempenham um papel fundamental para ajudar as pessoas em risco de abandono escolar precoce, incluindo aquelas que já abandonaram"<sup>1</sup>.

É urgente continuar a capacitar professores, instrutores e mentores com novos métodos, abordagens e competências em TIC.

## 1.2 Informações do Projeto

O projeto *Myself&Europe - Ferramentas para promover uma cidadania europeia ativa para jovens desfavorecidos, de diversas origens* foi desenvolvido pelo programa Europeu Erasmus+. Este projeto procura responder às prioridades horizontais europeias da “Inclusão Social”, “fortalecer as competências-chave no VET” e "introduzir abordagens sistemáticas para o desenvolvimento de profissionais de VET.

O Myself&Europe desenvolveu um Pack de Formação inovador - Currículo (EQF & ECVET), Manual Teórico e uma Manual de exercícios práticos - que servem para formadores e estagiários. O objetivo é "promover o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e interculturais" e, ao mesmo tempo, capacitar "o conhecimento dos media e pensamento crítico por meio da educação e da formação"; sucintamente, "promover uma cidadania europeia ativa para jovens desfavorecidos de origens diversas".

O Myself&Europe inclui:

---

<sup>1</sup> European Commission, *COMMUNICATION FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT, THE COUNCIL, THE EUROPEAN ECONOMIC AND SOCIAL COMMITTEE AND THE COMMITTEE OF THE REGIONS Tackling early school leaving: A key contribution to the Europe 2020 Agenda*, Brussels, 31.01.2011, em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:52011DC0018>

- a) a combinação da consciencialização da cidadania da UE e competências sociais e cívicas, quadros Europeus projetados num currículo atualizado e inovador: Matriz de Competências (EQF & ECVET) e Materiais de Formação;
- b) potencial de transferência garantida para outros países europeus: matriz de competências expressa em Resultados de Aprendizagem, de acordo com a European Qualification Framework (EQF); conteúdos transversais a todos os 27 países da Europa (pós-Brexit) e especificidades nacionais do consórcio de projetos utilizando FACTOS & FIGURAS e gráficos;
- c) seleção de materiais existentes e criação de materiais específicos que atendam às necessidades e motivações dos jovens, melhorando a qualidade da formação, objetivos de aprendizagem e, no final, impeçam o abandono escolar precoce;
- d) seleção e intercâmbio de métodos e materiais pedagógicos inovadores a partir de abordagens emergentes.

### 1.3 Dimensão Europeia

O Guia de Exploração Myself&Europe contém recomendações e diretrizes de sustentabilidade para a implementação dos resultados do projeto.

Com base nos testes do Currículo Myself&Europe (O1) e Manual de Exercícios (O2), os parceiros produziram o atual Guia de Exploração para implementação adicional dos resultados do projeto. Inclui o conjunto de contribuições e recomendações de utilizadores finais, parceiros sociais e partes interessadas para a futura operacionalização dos resultados do projeto, em particular sobre o Pack de Formação Inovadora Myself&Europe.

Para o conseguir, o Guia de Exploração Myself&Europe inclui informações detalhadas sobre:

outras adaptações necessárias;

- dicas para o uso prático e incorporação do Pack de Formação Myself&Europe por outras escolas e prestadores de EFP;
- detalhes sobre a duração do curso Myself & Europe e incorporação nas estratégias dos parceiros em relação às ofertas de formação, etc.;
- foi dada uma atenção especial ao feedback das Sessões Nacionais de Trabalho, a fim de definir um plano de ação para o futuro dos produtos desenvolvidos.

A Coopérative d'Initiative Jeunes desenvolveu este guia de recomendação e todos os parceiros concordaram com uma estratégia baseada em consulta, coordenação e complementaridade.

## 1.4 Parceiros do Projeto



CIEP é o serviço de educação e formação da Christian Worker Movement e das organizações que a constituem: a ANMC – Alliance Nationale des Mutualités chrétiennes (+ 4 milhões de membros) e a CSC – National Confederation of Christian trade unions (+ 1,5 milhões de afiliados), sendo que está ativo em todo o território da Federação Wallonia-Brussels. O CIEP fornece ferramentas e atividades de formação (educação e formação contínua) principalmente para gerentes, funcionários e ativistas de organizações sociais, bem como para outros públicos (candidatos a emprego). O CIEP realiza, como movimento cultural, toda uma gama de atividades de informação, formação e educação sobre questões culturais, económicas, sociais e políticas. Para alcançar as suas missões, o CIEP utiliza os métodos da educação popular, visando principalmente o público das áreas rurais e nas áreas urbanas. Desenvolvemos uma expertise nas áreas de: questões de multiculturalismo, planeamento do uso do território, desenvolvimento local, empreendedorismo, integração de adultos, turismo social e consumo



l. - <http://www.ciep.be/>

O ISQ é uma instituição tecnológica privada, sem fins lucrativos e independente, fundada em 1965, atualmente a executar operações em mais de 40 países em todo o mundo. O ISQ realiza atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (R+DI), promovendo projetos com parceiros nacionais e internacionais, do setor público e privado, visando a inovação contínua de produtos e processos. Com mais de 25 anos de experiência em participação em projetos financiados pela UE, o ISQ, como um todo, promoveu ou participou em mais de 500 projetos. No que concerne à atividade de formação, o ISQ possui uma experiência reconhecida em todas as áreas do ciclo de formação, incluindo experiência na criação de padrões nacionais (perfis profissionais), referências nacionais de qualidade para o VET, experiência em e-learning / b-learning, aprendizagem baseada no trabalho, formação tecnológica com ECVET, formação para inclusão social, marketing profissional e marketing social para emprego (incluindo pessoas desfavorecidas e NEETS), certificação e reconhecimento de conhecimentos e competências. <https://www.isq.pt/EN/>



A Eurocultura é uma organização sem fins lucrativos de pesquisa, formação e aconselhamento de carreira criada em 1993. As nossas competências-chave estão relacionadas com o mercado de trabalho e questões de formação. Os nossos projetos e atividades visam prevenir o desemprego, ao melhorar a empregabilidade de jovens, mulheres e trabalhadores em risco de exclusão do mercado de trabalho e promoção do empreendedorismo, promoção da mobilidade internacional de estudantes e trabalhadores, prevenção e combate ao racismo e preconceitos e o apoio ao cuidado ambiental.

!

[tura.it/](http://eurocultura.it/)



O Zemgale NGO Centre foi criado em 1998 com o objetivo de promover o desenvolvimento da sociedade cívica. A organização é um centro de recursos para mais de 600 ONGs (organizações sem fins lucrativos), com 4000 utilizadores de redes de informações. As nossas atividades regulares incluem consultas sobre obtenção de capital (fundraising), informações, educação e assistência técnica para organizações sem fins lucrativos. Atualmente, estão a ser implementados projetos voluntários locais e internacionais em cooperação com organizações da Europa, Jordânia, Nicarágua e Brasil, Geórgia, Rússia e começámos a cooperar com a Ucrânia e Arménia. O Zemgale NGO Centre é também uma escola de línguas de letão, inglês, alemão, russo, espanhol, italiano e francês. A associação desenvolveu medidas de apoio aos jovens por meio de intercâmbios e formações, oportunidades de voluntariado e estágio e através de cursos de idiomas. <http://zemgalei.lv/en/>



STP CONSULTING is Professional Training Solutions (STP Consulting) as Training center localiza-se em Zaragoza (Espanha) e oferece cursos de formação e apoio técnico a empresas privadas, administrações públicas de áreas rurais, escolas, ONGs e Incubators of Entrepreneurs com o intuito de inovar no setor da educação, e de encontrar soluções profissionais no setor de sem fins lucrativos. Contribua com os nossos serviços para ser qualificado para trabalhar numa variedade de profissões com acessibilidade à inovação e informação para pessoas e comunidades carenciadas e em risco social. A nossa principal atividade é melhorar os padrões educacionais, sociais e culturais através de uma intensa cooperação com outras regiões da UE. Portanto, o STP é altamente ativo no desenvolvimento e implementação de formações educacionais/profissionais, bem como na implementação e promoção de projetos da UE que lidam com a educação, a cultura e a sociedade. <http://www.stpeuropa.eu/>



A *Coopérative d'Initiative Jeunes* apresenta aos seus beneficiários o funcionamento democrático de uma empresa, a organização coletiva do trabalho, a gestão cooperativa, permitindo que se familiarizem com as realidades económicas que frequentemente encontram com dificuldades. A sua pegada solidária é facilmente partilhada e dirige-se aos cidadãos e media. <https://www.coop-jeunes.com/>

### 2.1 O Pack de Formação Inovadora: Currículo, Manual de Formação, Manual de Exercícios

O projeto Pack de Formação Inovadora promove o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e interculturais e, ao mesmo tempo, capacita o conhecimento dos media e o pensamento crítico por meio da educação e da formação, promovendo uma cidadania europeia ativa para jovens desfavorecidos de diversas origens.

Para além do panorama geral deste livro, transversal a todos os parceiros de vários países, cada unidade possui especificidades nacionais para atender às necessidades de integração.

Os alunos irão adquirir competências que os vinculam à União Europeia, como cidadãos europeus e, ao mesmo tempo, ganharão consciência sobre o país no qual estão a participar na formação Myself&Europe.

No final, o cenário ideal será o reconhecimento de si mesmos enquanto cidadãos a nível nacional e europeu.

### 2.2 Porquê este Guia de Exploração

O Guia de Exploração Myself&Europe aborda as questões do planeamento, organização, condução e avaliação do projeto Pack de Formação Inovadora - Currículo (QEQ e ECVET), incluindo a matriz de competências, Manual de Formação e Manual de Exercícios - incluindo as seguintes unidades:

Unidade1 – Fundação e estrutura da União Europeia

Unidade2 – Democracia e Cidadania

Unidade3 – Emprego e direitos sociais

Unidade4 - Interculturalismo / Multiculturalismo

Unidade5 – Desafios do século XXI

Durante o ciclo de vida do projeto Myself&Europe, os parceiros implementaram sessões de formação na sua área. As sessões foram baseadas em material desenvolvido durante o ciclo de vida do projeto (Pack de Formação Inovadora) e testadas por diversos grupos de jovens nos 6 países europeus do Consórcio, bem como por formadores e facilitadores. As sessões de formação foram conduzidas sob uma

abordagem não formal, composta por debates, exercícios práticos, jogo, situações interactivas, etc. (veja exemplos de sessões de formação na seção 4. Recomendações). No final, cada sessão foi avaliada (ver questionários de avaliação nos apêndices) pelos participantes com o objetivo de recolher feedback para melhorar o material desenvolvido, para que este seja mais adaptado às necessidades e expectativas dos jovens.

A condução da formação teve como foco o desenvolvimento da consciencialização europeia e da cidadania ativa, pensamento crítico, empatia e conhecimento dos media, que são competências sociais e interculturais muito importantes entre os estudantes.

Ao todo, foram mais de 200 formandos e 25 instrutores / facilitadores a participar em sessões de formação da Myself&Europe entre março e junho de 2019.

Embora o Guia de Exploração tente considerar o contexto cultural, económico e social existente na sociedade europeia, este não consegue refletir cada particularidade de cada área. Provavelmente, poucas adaptações serão úteis.

### **2.2.1 Implementação do Pack de Formação Inovadora**

Os formadores podem percorrer toda a matriz de competências ou selecionar unidades específicas que atendam a necessidades específicas de formação. Cada módulo possui um suporte teórico e prático: O Manual de Formação fornece a base de conhecimento de cada unidade - o conteúdo padrão - e dicas para uma maior exploração.

O Manual de Exercícios, ligado a cada unidade, fornece exercícios práticos - prontos para uso - e sugestões de métodos centrados no aluno.

Os formadores podem cruzar teoria e prática e projetar um plano de sessão de formação atraente para os seus alunos.

Para o fazer, os formadores utilizarão o Manual de Formação Myself&Europe, no qual poderão encontrar, entre outras, a "Área de orientação do professor" no final de cada unidade, com conselhos e sugestões de implementação.



## 2.2.2 Cronograma para a implementação

Depois das necessidades do grupo-alvo serem identificadas, é importante descobrir qual a sessão de formação que atende a essas necessidades e os objetivos definidos.

Nesta fase, o formador trabalha na adequação do conteúdo, estrutura e duração da formação. Assim, os coordenadores devem conhecer os seguintes dados:

- necessidades dos jovens e, se possível, as suas expectativas;
- disponibilidades do grupo selecionado (escola ou trabalho / família / obrigações sociais);
- nível de conhecimento: fluência na linguagem escrita / oral, conhecimentos de informática...

Esses dados permitirão o desenvolvimento de trocas adequadas ao selecionar:

- competências para trabalhar,
- datas e duração das reuniões,
- ferramentas/materiais para trabalhar,
- adaptações necessárias para cada sessão de formação.

### ❖ Um mês antes da primeira sessão

- confirme o registo e lembre as pessoas sobre a sessão de formação,
- para as sessões seguintes, segue-se diretamente para o segundo ponto,
- escolha um local adequado para a reunião.

### ❖ 15 dias antes da primeira sessão

- lembrar os participantes da data, hora e local da sessão de formação (fornecer um mapa),
- reunir todos os documentos e materiais úteis para a formação,
- preparar a sessão, antecipar possíveis perguntas,
- reservar a sala.

### ❖ Um dia antes da sessão

- prepare a sala (canetas, papéis, água, configuração da sala...),
- verifique se todas as ferramentas necessárias para a sessão de formação estão disponíveis (computador, etc.),

- providencie um coffee break,
- organize etiquetas com os nomes dos participantes,
- forneça um co-formador para promover intercâmbios e ajudar na implementação e avaliação da sessão de formação.

#### ❖ No Dia-D

- No começo da sessão
  - dê as boas-vindas aos participantes, ofereça um café, lembre-se do objetivo da sessão,
  - apresente o formador e o co-formador,
  - utilize atividades para “quebrar o gelo” para ajudar os participantes a conhecerem-se,
  - apresente a sessão de formação e o tempo alocado por sessão/unidade.
- Em cada fase da reunião
  - promover a análise e síntese de intercâmbios e questões abordadas,
  - promover reações e perguntas dos participantes,
  - gerir os comentários dos participantes (tempo alocado para ouvir e falar),
  - reformular resultados.
- No final da reunião
  - resumir a sessão de formação: contribuições/carências, perguntas, desejos/objetivos para a próxima sessão,
  - lembrar a data da próxima formação,
  - agradecer aos participantes e encerrar a sessão.
- No final de cada unidade
  - recolher os questionários de participação de cada participante.

### 3. Organizar e conduzir o Pack de Formação Inovadora

#### 3.1 Preparação do Pack de Formação Inovadora

Conforme recomendado no Manual de Formação Myself&Europe, na seção dedicada à orientação de professores / instrutores, ao planear o curso, os formadores devem:

familiarizar-se com o conteúdo;

adaptar o conteúdo para acomodar necessidades e preferências individuais;

considerar o tempo e os recursos necessários para as atividades;

projetar um plano de sessão de formação.

A fase de preparação também inclui a construção de relacionamento e confiança com o público, incluindo:

estar ciente das diferenças entre formador e aluno;

ser aberto e honesto;

perguntar sobre os pensamentos e motivações dos alunos após cada atividade e durante o curso de formação;

não ter medo de revelar que não se sabe alguma coisa, até o próprio formador.

Mas a sessão deve começar com alguma teoria, especialmente sobre o conceito de PERCEPÇÃO.

Este último oferece a oportunidade de explicar aos jovens que enfrentam dificuldades de integração profissional e/ou social - grupo-alvo do projeto - que pontos de vista, opiniões e perguntas não são atraentes e o contrário.

Além disso, os jovens precisam de acreditar que as suas “vozes” serão ouvidas e que as suas ações serão levadas em consideração.

Finalmente, explicar que a percepção ajuda a apontar informações erradas e a desenvolver um pensamento crítico e autónomo, caso contrário, os cidadãos estão prontamente disponíveis para dogmas e levar em consideração disseminadores de soluções irreais para problemas complexos.

É por isso que, ao fornecer (i) pontos de vista que ajudem à compreensão, (ii) oportunidades para fazer perguntas, (iii) conselhos para selecionar informações e (iv) ferramentas para analisar, em outras palavras, meios de tomar medidas, eles tornar-se-ão cidadãos ativos.

Para mais detalhes sobre os conceitos e teorias acima mencionados, o Manual de Formação da Myself&Europe deve ser consultado (a partir da página 8).

##### 3.1.1 Planeamento das sessões de formação

O projeto Pack de Formação Inovadora Myself&Europe oferece alguma “latitude” para os utilizadores.

Os formadores podem implementar as unidades propostas, parcial ou totalmente, de acordo com as necessidades identificadas no seu grupo-alvo.

No entanto, se todas as unidades forem implementadas, é melhor começar com uma que lide com alguma teoria (consulte a seção acima mencionada).

Recomenda-se prever pelo menos 5 meios-dias para cada unidade (5 x 3 a 4 horas) para se beneficiar deles. De facto, se a unidade for muito longa, o grupo poderá enfrentar dificuldades de concentração e atenção. Não levar isso em consideração pode levar ao desinteresse dos participantes.

Pelo menos uma semana deve separar duas reuniões para que os participantes possam beneficiar da sessão. Se possível, no máximo um mês separará duas sessões para continuar com a dinâmica do grupo e o trabalho já realizado.

### **3.1.2 Seleção dos beneficiados**

É dada prioridade a jovens de 18 a 25 anos que enfrentam dificuldades de integração profissional e / ou social. Porém, o Pack de Formação Inovadora Myself&Europe pode ser usado para qualquer formação direcionada a uma cidadania europeia ativa.

Pelo menos 15 jovens e 2 formadores devem estar envolvidos para obter o melhor dos participantes e do Pacote de Formação Inovadora.

Às vezes, as atividades são divididas em pares, pequenos grupos ou 2 grupos.

A escolha de dividir ou não o grupo permitirá que os participantes interajam entre si.

O recrutamento dos participantes será feito de maneira diferente, de acordo com cada organização envolvida:

1. se a organização já trabalha com o grupo-alvo do projeto, os jovens serão envolvidos de acordo com os próprios critérios de seleção da organização;
2. se a organização não trabalha com o grupo-alvo do projeto, pode entrar em contacto com instituições encarregadas de jovens carentes.

Os gerentes das instituições serão contatados para apresentar o Pack de Formação Inovadora e os benefícios para os jovens.

Uma vez obtido o acordo, será organizado um encontro com os jovens para apresentar as unidades e selecionar os participantes.

É importante que a primeira sessão de formação ocorra logo após a reunião para evitar o desinteresse dos jovens.

Após campanhas individuais e/ou coletivas de informação e comunicação, um formulário de inscrição deve ser disponibilizado para que os participantes escolham as unidades nas quais desejam participar.

### **3.1.3 Local e equipamento**

Idealmente, o local da sessão de formação deve ser de fácil acesso, por exemplo numa escola/centro de formação ou pelo menos localizado numa área central que seja bem servida por transportes públicos.

No local, devem ser tomadas as seguintes providências:

- uma sala equipada com computadores e alguns dispositivos (colunas de som, ...);
- os materiais necessários para desenho (papel, flipchart, canetas, ...);
- um espaço de reunião não formal.

Ter estes objetos facilita as atividades, que parecerão ocorrer num ambiente familiar e não num ambiente educacional formal.

Se essa infraestrutura não estiver disponível, o melhor seria uma sala equipada com computadores e uma sala de reuniões.

Se isso também não for possível, o requisito mínimo seria uma sala grande que pode ser dividida em várias áreas, uma dedicada a novas tecnologias e outra para outras atividades.

Pode ser necessário equipamento adicional, de acordo com as habilidades e atividades direcionadas a serem realizadas.

### **3.1.4 Seleção de formadores**

Os formadores desempenham um papel vital na gestão do workshop de maneira desapegada e não invasiva, mantendo o processo "na pista" para maximizar os resultados.

Devem ser fornecidos dois formadores, se possível, com experiência em gestão de grupo, incluindo um que esteja habituado a trabalhar com jovens desfavorecidos.

O formador habituado a trabalhar com jovens desfavorecidos estará plenamente ciente das dificuldades encontradas pelos participantes e atuará como um formador que se identifique com os alunos, partilhando com eles essa mesma condição.

Na formação para jovens desfavorecidos, as qualidades do formador geralmente aumentam a autoconfiança e a confiança dos participantes no sucesso das atividades de formação ("o que o formador pode fazer, eu também posso").

O outro formador pode apoiar o primeiro e os participantes, se necessário. É importante que este intervenha apenas em caso de necessidade absoluta: deve acompanhar as atividades de perto, sem se intrometer mais do que o necessário.

Os formadores devem possuir várias competências e qualidades:

❖ Competências técnicas

Os formadores devem ter um excelente conhecimento de todas as habilidades que os participantes provavelmente trocarão, tanto no manuseamento de novas tecnologias como na gestão do quotidiano.

❖ Competências e qualidades de gestão

Para cumprir efetivamente a função de formador e garantir o bom funcionamento do workshop, são necessárias as seguintes competências e qualidades:

- Comunicação

A capacidade de comunicar uma ideia e argumentar usando todas as técnicas existentes: habilidades expressivas e escuta recetiva.

- Liderança

Construa uma equipa a partir de um grupo simples de pessoas através de empoderamento e motivação.

- Identificação de problemas

Não basta saber que existe um problema, o formador também deve ser capaz de entender as causas do mesmo.

❖ Competências e qualidades pessoais:

- Segurança

Confie no grupo ao ser determinado e assegurado, a fim de reduzir o sentimento de insegurança no grupo.

- Confiança

Demonstrar consistência na abordagem de tarefas, não alterando metas no processo, ganhando confiança do grupo.

- Paciência/Preservação

Ser capaz de apreciar as dificuldades de trabalhar em grupo e determinar que as tarefas vão são realizadas.

- Improvisação

Inicie com êxito com uma tarefa e encontre alternativas quando necessário para contornar as dificuldades.

- Percetividade

Compreender as diferenças não expressas no grupo e explorar os sentimentos positivos em proveito do grupo, combatendo uma possível negatividade.

Em conclusão, deve-se ter em mente que os formadores desempenham um papel vital não apenas para permitir que os participantes otimizem a sua aprendizagem, mas também para ajustar os objetivos do workshop conforme necessário, mantendo o currículo pré-estabelecido.

Os formadores, ao manter uma posição de neutralidade e desapego, são os principais participantes do workshop, assim como os participantes.

### **3.2 Avaliação do Pack de Formação Inovadora**

Cada unidade inclui um questionário de avaliação (ver apêndices).

No entanto, a revisão de alguns questionários já respondidos sublinhou a dificuldade de obter comentários escritos.

Portanto, no final de cada sessão de formação, os formadores devem dedicar algum tempo aos feedbacks: cerca de 30 minutos, para que os participantes partilhem as suas opiniões.

## 4. Recomendações

Com base no feedback feito pelos estagiários e formadores, reunidos durante e após o período experimental, podem ser encontradas abaixo algumas recomendações e exemplos de sessões de formação para que a implementação do Pack de Formação Inovadora Myself&Europe seja um sucesso:

- começar com atividades para quebrar o gelo pode ajudar a criar dinâmica de grupo;
- adaptar as ferramentas, materiais e exercícios utilizados ao contexto e ao grupo-alvo. Portanto, recomenda-se o foco nos objetivos e não nas ferramentas;
- adaptar o prazo proposto de acordo com as necessidades do grupo-alvo e com os seus feedbacks sobre as atividades propostas: ou seja, dividir a sessão em diferentes sub-sessões; de acordo com o ritmo de trabalho, cada atividade pode ser mais curta ou mais longa; ...
- antes de iniciar uma atividade, é útil relembrar os seus objetivos;
- manter o foco nos objetivos da atividade e não tanto no jogo/ferramentas. Além disso, o formador estará atento ao tempo para garantir a participação de todos.
- se possível, registar em vídeo (ou outro) as atividades para que os participantes possam analisar e relembrar as mesmas. Também poderia ser material adicional para promover o Pack de Formação Inovadora;
- procurar um formador com habilidades específicas em técnicas de educação e aconselhamento para jovens para obter o máximo benefício das sessões;
- usar a experiência dos participantes como base de trabalho. O formador garantirá que todos os participantes partilham as suas experiências e conhecimentos de vida, a fim de criar uma boa atmosfera dentro do grupo;
- promover a confiança e rir para fornecer um ambiente de aprendizagem adequado;
- investigar o nível de conhecimento em TIC dos participantes: alguns podem ser experientes e outros iniciantes;
- para manter uma boa sessão de trabalho, é necessário ter alguma homogeneidade entre os participantes ou, pelo menos, garantir que ninguém seja deixado para trás;



- promover a capacidade dos formadores se adaptarem, especialmente se precisarem de procurar diferentes ferramentas, métodos, horários ... de acordo com as especificidades dos participantes;
- escolher ferramentas adequadas ou procurar alternativas para atingir os objetivos da atividade.

## SESSÃO Nº1 – FUNDAÇÃO E ESTRUTURA DA UNIÃO EUROPEIA (5 HOURS)

### RESULTADOS DA APRENDIZAGEM:

- Descreve amplamente os principais factos políticos por detrás da origem da União Europeia
- Identificar países, datas e principais factos por detrás de cada etapa de integração europeia
- Relacionar sobre a própria relevância para a vida quotidiana dos cidadãos europeus e como isso afeta o seu futuro
- Refletir sobre as suas próprias percepções, valores e normas, reconhecendo os seus próprios preconceitos
- Reconhecer a identidade cultural própria e de outras pessoas

### Workshop 1 : MYSELF&EUROPE

FOCOS	MÉTODO	PAPEL DO(S) FORMADOR(ES)	FERRAMENTAS	TEMPO
<p>Receção</p> <p>Apresentação do formador, contexto e objetivos do workshop relacionados ao projeto</p>	<p>Atividades de quebrar o gelo</p>	<p>O formador apresenta-se e a sessão tem como objetivo criar um ambiente acolhedor. Crie 4 equipas compostas por 5 alunos.</p> <p>A primeira atividade é desenhar o seu chocolate favorito e os formadores dão alguns chocolates.</p> <p>Devem nomear o seu grupo com uma palavra relacionada à UE. Depois, eles devem explicar o motivo da escolha dessa palavra e o que é que a UE significa para eles.</p>	<p>Papel e canetas</p>	<p>50 min</p>
<p>Apresentação da UNIDADE 1</p> <p>Os formadores já explicaram as origens da UE e a sua estrutura.</p>	<p>Storytelling Digital</p>	<p>Os treinadores introduzem a técnica de contar histórias através do uso de emoções primárias. Exibição de vídeos seguida de uma breve discussão. Formação de equipas e introdução à dinâmica do grupo.</p> <p>Os participantes escolhem um símbolo que combine perfeitamente com as suas histórias. Depois, desenham num pedaço de papel e explicam aos outros participantes. Os grupos preparam no máximo seis fotos e escolhem uma ordem para contar a história das origens e evolução da UE utilizando o formato Instagram Stories/Snapchat.</p>	<p>Papel, canetas e telemóveis</p>	<p>1h30 min</p>

		Depois de trabalhar com diferentes meios de comunicação, os participantes refletem sobre como desejam expressar as suas ideias. Depois de identificarem a história, os participantes escolhem um recurso digital adequado que lhes permitirá contar a história.		
Apresentação da UNIDADE 4 Os formadores já explicaram Interculturalismo / Multiculturalismo	video DNA Journey Família Miller (preconceitos) recurso ao jogo como pedagogia.	Os formadores apresentam o vídeo DNA Journey e discutem o mesmo com os alunos.  De seguida, os formadores contam a história da família Miller: "Numa casa grande e agradável, mora o Sr. e a Sra. Miller com o seu filho de 20 anos, David. A família vive muito feliz junta nesta casa. Um dia, o pai e a mãe de David sofrem um acidente e morrem. David herda a casa da família. Ele vive uma vida simples e satisfeita até perder o emprego. A partir daí, não é mais capaz de manter os custos da casa sozinho. Portanto, decide dividir a casa em 6 apartamentos para alugar. Agora, imagine que é o David e precisa de escolher cinco inquilinos da lista de pessoas que se inscreveram no seu anúncio, para poder manter a casa.  <b>A tarefa para os participantes:</b> cada grupo deve concordar com 5 inquilinos. <b>Os grupos explicam a sua escolha com base nas seguintes perguntas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O grupo encontrou 5 inquilinos comuns? Sim ou não? Porque não?</li> <li>• Como trabalharam em conjunto para encontrar esses inquilinos em comum?</li> <li>• O que foi difícil, o que foi fácil?</li> <li>• Discutam as razões pelas quais escolheram essas pessoas.</li> </ul>	Computador e projetor Papéis e canetas	1h30 min
Avaliação	Questionários cedidos pelo projeto.	Formadores e alunos devem preencher o questionário	Questionário-modelo de avaliação e canetas	50 min

## SESSÃO Nº 2 – DEMOCRACIA E CIDADANIA (4 HOURS)

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM :

- Aprender sobre a geografia dos países membros da Europa
- Adquirir dados culturais europeus
- Obter informações sobre geopolítica
- Reconhecer um estado democrático
- Comparar os vários sistemas democráticos na Europa
- Compreender amplamente o sistema da União Europeia
- Reconhecer as principais instituições da UE

### Workshop 1 : SETERRA MAPS GAME

FOCOS	MÉTODOS	PAPEL DO(S) FORMADOR(ES)	FERRAMENTAS	TEMPO
Demonstrar que, na realidade, a Europa é um assunto ainda pouco conhecido, mesmo nas suas formas mais simples	Atividade para quebrar o gelo	O treinador pergunta a cada aluno: "Numa escala de 1 a 10, avalie quanto sabe sobre a Europa?" e anote as respostas.	Flipchart para escrever a auto-avaliação de cada aluno	15 min
Conhecer todos os países europeus, pertencentes à União Europeia e as suas capitais	Quiz	O formador divide o grupo em equipas de 4/5 estudantes. Cada equipa nomeia o seu porta-voz que partilhará a decisão coletiva final com o resto da turma.  Atribui-se 1 ponto para cada resposta correta para a primeira equipa a responder corretamente. A equipa que tiver a maior pontuação vence.	Quiz online	30 min
Adquirir a consciência da própria falta de conhecimento sobre a Europa	Debate	O instrutor recolhe o feedback dos alunos e compara-o com a autoavaliação inicial e pergunta se alguém deseja alterar a autoavaliação (geralmente os alunos baixam a avaliação inicial).  Os resultados desta primeira atividade levam à próxima atividade.		10 min

Coffee break				20 min
<b>Workshop 2 : DESCOBRIR A UNIÃO EUROPEIA</b>				
<b>FOCOS</b>	<b>MÉTODOS</b>	<b>PAPEL DO(S) FORMADOR(ES)</b>	<b>FERRAMENTAS</b>	<b>TEMPO</b>
Com base nas respostas ao questionário (Porque é que a UE é importante para a sua vida quotidiana?), Os alunos reconhecem a importância e o impacto da UE na vida dos cidadãos da UE	Quiz	O formador divide o grupo em equipas de 4/5 estudantes. Cada equipa nomeia o seu porta-voz que partilhará a decisão coletiva final.  Atribui-se 1 ponto para cada resposta correta para a primeira equipa que responder corretamente. A equipa que tiver a maior pontuação vence.	Quiz online	30 min
Refletir sobre os benefícios de ser um cidadão da UE. Introduzir a questão dos migrantes e refugiados que, não sendo cidadãos da UE, enfrentam leis e regulamentos muito restritivos.	Debate	O formador orienta o debate, pedindo aos alunos que dêem exemplos de como era a vida dos europeus antes da criação da União Europeia.		30 min
Coffee break				20 min
Com base nas respostas ao questionário (Como funciona a União Europeia?), Os estudantes percebem que a UE não é uma máquina burocrática contra a qual devemos lutar, mas que, pelo contrário, todas as decisões são tomadas coletivamente por todos os Estados membros..	Quiz	O formador divide o grupo em equipas de 4/5 estudantes. Cada equipa nomeia o seu porta-voz que partilhará a decisão coletiva final.  Atribui-se 1 ponto para cada resposta correta para a primeira equipa que responder corretamente. A equipa que tiver a maior pontuação vence	Quiz online	30 min
Os alunos são convidados a refletir sobre o funcionamento da União Europeia	Debate	O instrutor pergunta aos alunos se o funcionamento democrático da UE é como eles o imaginaram. Caso contrário, eles são convidados a explicar como eles imaginaram.		30 min
Avaliação da sessão de formação	Jogo para avaliação	O formador propõe o jogo de avaliação "Lance o dado", ao pedir que cada aluno lance um dado e responda brevemente em voz alta a uma pergunta com base no número jogado:  1. Quero-me lembrar ... 2. Algo que aprendi hoje	Jogo	15 min

		3. Uma palavra para resuma o que aprendi 4. Algo que eu já sabia 5. Eu ainda estou confuso sobre ... 6. Um momento "haha" que tive hoje		
Conclusão da sessão de formação		O formador resume brevemente os tópicos discutidos durante a sessão e agradece aos alunos pela sua participação e empenho.		10 min

### SESSÃO N° 3 EMPREGO NA EUROPA (1 HORA 55 MIN)

#### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

- Listar os campos de intervenção da UE nos assuntos sociais e de emprego
- Identificar alguns problemas e desafios relacionados com a sociedade em toda a Europa

#### Workshop 1: Competências da UE

FOCOS	MÉTODOS	PAPEL DO(S) FORMADOR(ES)	FERRAMENTAS	TEMPO
Receção Apresentação do formador, contexto e focos da sessão	Apresentação	O formador apresenta-se, bem como os objetivos da sessão.		5 min
Ficar a conhecer as competências da UE	Método participativo	<p>O formador dá a cada participante um desenho de uma teia de aranha. Em cada ramo, cada participante deve observar os tópicos importantes na sua vida.</p> <p>Após 10 minutos, o treinador forma um grupo de 5 pessoas.</p> <p>Cada grupo deve criar a sua teia de aranha para depois criar uma teia comum. De seguida, o formador pede que cada grupo identifique, usando a teia de aranha comum, quais devem ser as</p>	<p>2 folhas de papel com uma teia de aranha para cada aluno</p> <p>Uma teia de aranha com as competências da UE</p>	45 min

		<p>responsabilidades da UE.</p> <p>O formador dedica 15 minutos para criar a teia de aranha das competências da UE (consulte o apêndice 5.1 "Competências da UE").</p>		
Para definir a UE	Método participativo	Discussão em grupo sobre a UE e as suas competências/responsabilidades usando a teia de aranha comum elaborada pelos grupos.	Tabuleiro	15 min
<p>Experimentar o diálogo social no contexto da União Europeia</p> <p>Desenvolver a competência de moderador numa discussão</p> <p>Entender a dinâmica dos grupos</p>	Encenação	<p><b>A situação:</b> durante o jogo, os participantes experimentar uma situação real à sua escolha.</p> <p>Se o grupo de jogadores for grande, o moderador deve dividi-lo em grupos mais pequenos, com uma situação de problema específica para cada grupo resolver.</p> <p>Os participantes (exceto o moderador) trabalham numa empresa que produz ursos de peluche há 15 anos. Todos os trabalhadores estão envolvidos na empresa, e alguns têm ações na empresa. A empresa tem vindo a enfrentar problemas financeiros.</p> <p>Antes de iniciar a encenação, cada participante recebe uma descrição da sua função: gerente, trabalhador, accionista, ...</p> <p>O grupo também tem uma situação por resolver relacionada com igualdade de género, tempo de trabalho, gestão de dados pessoais, condições de trabalho e discriminação..</p> <p>Durante 10 minutos, cada participante toma conhecimento do seu papel e da situação problemática.</p> <p>Durante 20 minutos, cada participante desempenha o seu papel e tenta encontrar uma solução. Em seguida, o formador explica, utilizando as fichas temáticas (ver apêndice 5.1 "Competências da UE"), os direitos e deveres na situação específica na Europa.</p>	<p>Descrição dos papéis dos jogadores</p> <p>Descrição da situação da empresa</p> <p>Descrição do problema</p> <p>Folhas temáticas</p>	50 min

## 5. Apêndices

### 5.1.1 Competências da UE (SESSão N° 3 – Emprego na Europa)

#### EXEMPLO DA TEIA DE ARANHA





## SITUAÇÃO & PAPÉIS

### DESCRIÇÃO DOS PAPÉIS DOS PARTICIPANTES

- **O gestor:** é responsável pela administração diária da empresa. Apesar dos seus vários esforços de recuperação, a empresa está a perder dinheiro todos os anos. Teme que, nos próximos anos, os empregos sejam ameaçados.
- **Trabalhador 1:** escolhe trabalhar na empresa porque é exatamente no modelo das empresas cooperativas que se revê. Para si, este modelo deve ser salvo a qualquer custo. Os trabalhadores devem possuir tantas ações quantas os "investidores" tiverem.
- **Trabalhador 2:** Para si, é o seu lugar/trabalho que mais conta. Não importa como, mas tudo o que importa é que o seu lugar e o seu salário sejam preservados.
- **Investidor 1:** Conhece esta empresa há anos. Quando era criança, o seu ursinho favorito era desta marca. Considera uma boa questão que a empresa seja cooperativa. Assim que possível, comprou ações. Conhece os trabalhadores e acha normal que trabalhadores e cooperadores obtenham o mesmo lugar à volta da mesa.
- **Investidor 2:** Só está interessado no lucro. Essa é a única ligação que tem com a empresa.

### DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DA EMPRESA

Encontra-se numa empresa cooperativa que produz ursinhos de peluche há 15 anos. Todos os trabalhadores têm interesses na empresa. Também existem cooperadores que possuem ações. As orientações gerais e estratégicas da empresa são discutidas todos os anos na Assembleia Geral. Todos os colaboradores são convidados para esta reunião. Todos os meses, os representantes de diferentes investidores reúnem-se para a gestão diária. A empresa cooperativa tem uma "boa vida" há 10 anos. Mas há cinco anos, a empresa está a perder dinheiro. A empresa não é mais lucrativa. Durante 10 anos, como resultado de uma decisão coletiva, 50% dos lucros foram reinjetados na Companhia. 25% formaram um fundo de reserva e 25% foram dados/distribuídos aos investidores como dividendo.

### DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS

- Uma associação feminista acusa-o de fazer uma diferenciação no pagamento pelo mesmo trabalho entre homens e mulheres na empresa. Se não regular a situação rapidamente, esta associação promete processá-lo.
- Um trabalhador (despedido há algum tempo) vendeu um arquivo de cliente com dados pessoais para uma empresa comercial. Esta empresa usa os dados para vender novos produtos. O que colocar em prática para que isso não aconteça novamente?
- Durante um período de pressão com muitos pedidos, três dos seus funcionários trabalharam 48 horas continuamente. Após uma visita a um representante sindical, eles disseram que isso é uma infracção grave e que as suas práticas devem ser revistas.

# FOLHAS TEMÁTICAS

Para distribuir aos participantes

## **O gestor**

É responsável pela administração diária da empresa. Apesar dos seus muitos esforços de recuperação, a empresa está a perder dinheiro todos os anos. Você tem medo de que, nos próximos anos, os empregos sejam ameaçados.

## **Trabalhador 1**

Escolheu trabalhar na empresa porque é exatamente no modelo das empresas cooperativas que se revê. Para si, este modelo deve ser salvo a qualquer custo. Os trabalhadores devem possuir tantas ações quantas os "investidores" tiverem.

## **Trabalhador 2**

Para si, é o seu lugar/trabalho que mais conta. Não importa como, mas tudo o que importa é que o seu lugar e o seu salário sejam preservados.

## **Investidor 1**

Conhece esta empresa há anos. Quando era criança, o seu ursinho favorito era desta marca. Considera uma boa questão que a empresa seja cooperativa. Assim que possível, comprou ações. Conhece os trabalhadores e acha normal que trabalhadores e cooperadores obtenham o mesmo lugar à volta da mesa.

## **Investidor 2**

Só está interessado no lucro. Esse é o único link que tem com a empresa.

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PERÍODO EXPERIMENTAL

### FORMADORES

A sua opinião é muito importante para o projeto Myself&Europe e o seu feedback será usado no planeamento de ações futuras.

Unidade de formação experimental	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
----------------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

1. Visão Geral				
	1. Discordo muito	2. Discordo	3. Concordo	4. Concordo muito
Os materiais para a formação eram úteis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tinha as ferramentas e o equipamento que precisava para realizar as tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As horas de formação foram adequadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Avaliação do grupo de alunos				
	1. Discordo muito	2. Discordo	3. Concordo	4. Concordo muito
Os objetivos da formação foram alcançados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O perfil dos formandos era adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os formandos estavam motivados para a formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O nível de participação dos alunos foi alto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual foi o aspeto mais positivo do curso? Porquê?

**Qual foi o aspeto menos positivo do curso? Porquê?**

**Sugestões para melhorar o material utilizado:**

**Obrigado por dedicar o seu tempo para preencher a este questionário.**

Mais informações sobre o Projeto Myself&Europe no Facebook @MyselfnEuroe e em <https://myselfandeuropa.eu>

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PERÍODO EXPERIMENTAL

### ALUNOS

A sua opinião é muito importante para o projeto Myself&Europe e o seu feedback será usado no planeamento de ações futuras. Este questionário é confidencial e a sua primeira parte - com informações sobre si - é apenas para fins estatísticos:

- Idade**
- < 18
- 18-25
- > 26

- Género**
- Female
- Male

**País de Nascimento:**

\_\_\_\_\_

1. Apresentação dos conteúdos				
	1. Discordo muito	2. Discordo	3. Concordo	4. Concordo muito
Os objetivos das atividades foram claramente esclarecidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Houve oportunidades suficientes para participar de forma interativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A formação providenciou-me novos conhecimentos, capacidades e atitudes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A maioria das minhas questões foram esclarecidas durante a formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os materiais para a formação eram úteis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tinha as ferramentas e o equipamento que precisava para realizar as tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Formador(es)				
	1. Discordo muito	2. Discordo	3. Concordo	4. Concordo muito
O formador motivou-me a participar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O formador respondeu às questões de uma forma clara	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O formador fez-me sentir confortável durante as sessões de formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Satisfação geral				
	1. Discordo muito	2. Discordo	3. Concordo	4. Concordo muito
Acredito que a formação vá ser útil para a minha vida privada e profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acredito que a formação me ofereceu a oportunidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

de desenvolver as minhas capacidades				
Recomendaria esta formação a outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**Qual foi o aspeto mais positivo do curso? Porquê?**

**Qual foi o aspeto menos positivo do curso? Porquê?**

**Comentários e sugestões adicionais:**

**Obrigado por dedicar o seu tempo para preencher a este questionário.**

Mais informações sobre o Projeto Myself&Europe no Facebook @MyselfnEuroe e em <https://myselfandeuropa.eu>